

GRUPO LATAM AIRLINES REGISTRA LUCRO OPERACIONAL DE US\$ 152 MILHÕES E MARGEM OPERACIONAL DE 6,0% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

Santiago, Chile, 10 de novembro de 2016 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anuncia hoje os seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2016. Os termos “LATAM” ou “Companhia” referem-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$3,25/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$152,3 milhões no trimestre, um aumento de 26,3% em relação aos US\$120,6 milhões registrados no mesmo período de 2015. A margem operacional atingiu 6,0%, um aumento de 1,3 p.p. em relação à margem de 4,8% registrada no ano anterior. O aumento da margem é explicado principalmente pela contínua redução de custos, além da tendência de melhoria nas receitas.
- A receita total no terceiro trimestre de 2016 atingiu US\$2.519,5 milhões, registrando melhora de 0,2% pela primeira vez após onze trimestres consecutivos de queda do índice. A alta reflete o fortalecimento das moedas na América do Sul, principalmente a valorização de 8,3% do Real, além da tendência positiva de receita por ASK em rotas domésticas e internacionais no Brasil, impulsionada por importantes ajustes da oferta.
- O lucro líquido no período atingiu US\$4,7 milhões, comparado a um prejuízo líquido de US\$113,3 milhões no terceiro trimestre de 2015, representando uma melhora de US\$118,1 milhões, explicada pela melhora do resultado operacional e pela menor perda com variação cambial no terceiro trimestre de 2016 (US\$10,6 milhões) em relação ao mesmo período de 2015 (US\$241,5 milhões).
- A LATAM Airlines Brasil ajustou a oferta no Brasil em linha com as condições de demanda tanto em operações domésticas quanto internacionais naquele mercado. A oferta doméstica foi reduzida em 13,2%, levando a um aumento da receita por ASK de 8,6% no terceiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo trimestre de 2015, impulsionada por um aumento de 1,8% no RASK em Reais e pela valorização da moeda brasileira. Adicionalmente, conforme já anunciado, a LATAM Airlines Brasil reduziu a oferta em rotas internacionais entre o Brasil e os EUA, alcançando uma redução de aproximadamente 31,5% no terceiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015.
- No dia 09/11/2016, o Grupo LATAM Airlines e suas afiliadas anunciaram o novo modelo de viagem em rotas domésticas nos seis países onde operam na região. O anúncio representa outro passo na direção de transformar o grupo, visando enfrentar a constante evolução da dinâmica de passageiros e do setor, e aumentar a sua competitividade. A LATAM segue determinada a continuar a oferecer tarifas mais competitivas e uma melhor experiência de viagem para os seus clientes por meio do aumento da flexibilidade e de possibilidades de customização de toda a viagem.
- No trimestre, a Companhia postergou de 2017 para 2018 a entrega de duas aeronaves Airbus A350. Com isso, o compromisso total da frota para 2017 é de US\$482 milhões, o mais baixo da história da LATAM, e inteiramente contratado na modalidade de arrendamento operacional, não exigindo, portanto, qualquer investimento em frota em 2017. A Companhia devolverá ainda uma aeronave

Airbus A320 em 2017 e venderá um Boeing 767-300 em 2018, em complemento ao plano de frota já anunciado no trimestre anterior.

- Com o foco de oferecer a melhor experiência de viagem aos passageiros, a LATAM encerrou o trimestre com índice de pontualidade de 87,2% nos seus voos, uma melhora de 1,8 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2015. A melhora do índice de pontualidade reflete aumentos em todas as unidades de negócios de passageiros, com destaque para o aumento de 4,5 p.p. nas operações domésticas de países de língua espanhola.
- Em setembro de 2016, o Grupo LATAM Airlines foi selecionado para compor a carteira 'World' do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) pelo terceiro ano consecutivo, ao lado de apenas mais um grupo de companhias aéreas na categoria.

NOVO MODELO DE VIAGEM PARA OPERAÇÕES DOMÉSTICAS

Como mencionamos anteriormente, a LATAM embarcou em um importante projeto de introduzir um novo modelo de viagem para serviços domésticos de todas as operadoras afiliadas nos seis mercados em que atuam na América do Sul, visando atender à evolução das dinâmicas dos clientes e do setor. O processo de implementação será realizado por país e em etapas a partir do primeiro semestre de 2017. "Nosso objetivo é que as tarifas sigam diminuindo, permitindo que cada vez mais pessoas utilizem o avião como meio de transporte e que aqueles que já o utilizam possam voar ainda mais. Este modelo busca satisfazer as necessidades dos nossos passageiros atuais, que valorizam viagens rápidas, simples e eficientes, tomam suas próprias decisões e querem ter as ferramentas para participar ativamente de sua experiência e assim fazer uma viagem sob medida, pagando somente pelos serviços que utilizarão", destacou Enrique Cueto, CEO da LATAM.

O principal objetivo deste projeto, que alcança 78% dos passageiros da LATAM e 45% da oferta, é aumentar a competitividade e garantir a sustentabilidade do negócio doméstico no longo prazo. Em um contexto de aumento crescente das pressões competitivas por parte de diversos players na região, inclusive companhias de baixo custo, o objetivo é seguir aumentando a eficiência das nossas operações, o que nos permitirá oferecer as melhores e mais adequadas opções, sem abrir mão da experiência única da LATAM que os clientes esperam.

Ao longo da última década, a LATAM reduziu suas tarifas mais baixas nas rotas domésticas em até 50%, triplicando o tráfego aéreo na região durante este período. Particularmente no Chile, onde a LATAM foi pioneira na expansão das viagens aéreas, o número de passageiros transportados cresceu de 3 milhões para 10 milhões nos últimos dez anos, tornando o Chile o país com maiores viagens per capita na América do Sul. As mudanças anunciadas ao modelo de viagens do grupo visam continuar avançando nesse sentido.

Com isto em mente, a LATAM e suas afiliadas projetam que as tarifas básicas nas rotas domésticas serão até 20% mais baratas até 2020, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e o crescimento do transporte aéreo per capita na região. Até 2020, o Grupo estima que aumentará o número de passageiros nas rotas domésticas em até 50%, consolidando o avião como um meio de transporte de massa na região e ajudando a impulsionar o crescimento econômico nos mercados onde opera.

Este modelo requer esforços contínuos de redução de custos, para os quais a Companhia está implementando uma série de iniciativas para reduzir o custo por ASK em todas as operações domésticas afiliadas. Esta redução de custos será impulsionada por uma redução significativa nas despesas de venda e distribuição, aumentos na utilização da frota e na produtividade do trabalho operacional e simplificações nas

funções de backoffice e suporte, permitindo a expansão das operações ao mesmo tempo em que se controla os custos fixos.

Além disso, LATAM está ciente das amplas oportunidades de adoção das melhores práticas globais, que irão gerar receitas adicionais, ao mesmo tempo em que garantirão aos clientes maior flexibilidade e a possibilidade de customização da viagem. Nesse sentido, estamos buscando diversas oportunidades de receitas auxiliares, que permitirão aos passageiros customizar a sua viagem, além de permitir à Companhia desenvolver fontes adicionais de receitas. Os clientes terão acesso a uma plataforma de vendas mais simples, que lhes permitirá escolher a tarifa dependendo do tipo de viagem que eles querem, incluindo serviços adicionais, como uma variedade de opções de alimentos e bebidas a bordo, opções de assentos preferenciais e flexibilidade para mudar bilhetes.

Adicionalmente, a Companhia segue desenvolvendo iniciativas digitais que darão mais autonomia aos passageiros, ao oferecer uma experiência mais digital com controle de ponta a ponta sobre a sua reserva. Os clientes LATAM poderão adquirir passagens, realizar o check-in e administrar o serviço pós-venda de uma maneira mais simples e rápida por meio dos seus smartphones.

O setor aéreo está em transformação e temos certeza de que a LATAM está bem posicionada para atender as necessidades dos passageiros de hoje ao facilitar a sua viagem de uma maneira inteligente e relevante.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

A receita total no terceiro trimestre de 2016 foi de US\$2.519,5 milhões, comparada à receita de US\$2.514,8 milhões no mesmo período de 2015. As receitas registraram nova melhora trimestral e, pela primeira vez em onze trimestres, as receitas totais registraram aumento em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, as receitas com as operações de passageiros e cargas responderam por 83,4% e 10,5%, respectivamente, das receitas operacionais totais.

A queda de 0,6% nas **receitas de passageiros** no trimestre reflete a diminuição de 0,7% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK) e a manutenção da oferta, em ambos os casos em relação ao terceiro trimestre de 2015. Já a diminuição do RASK é explicada pela queda de 1,7% nos *yields*, uma vez que a taxa de ocupação registrou melhora de 0,9 p.p., atingindo 84,8%. A pressão sobre os *yields* no trimestre é explicada, principalmente, pela menor demanda nos mercados nos mercados domésticos da unidade de negócios SSC, compensada parcialmente pelo melhora dos *yields* nas no Brasil.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM:

| Unidade de Negócio | Para o trimestre encerrado 30 de setembro | | | | | |
|--------------------|---|--------------|---------------|-------------|--------------|----------------|
| | RASK (US cents) | | ASK | | Load Factor | |
| | 3Q16 | % Variação | 3Q16 | % Variação | 3Q16 | % Variação |
| Doméstico SSC | 6,6 | -18,3% | 6.205 | 10,2% | 79,6% | -1,71 pp |
| Doméstico Brasil | 6,2 | 8,6% * | 9.524 | -13,2% | 82,4% | 0,52 pp |
| Internacional | 6,0 | -6,8% | 18.799 | 4,9% | 87,8% | 1,81 pp |
| Total | 6,1 | -0,7% | 34.528 | 0,0% | 84,8% | 0,92 pp |

*RASK cresceu 1,8% medido em Reais

Observação: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No terceiro trimestre de 2016, a demanda nas operações domésticas das afiliadas do Grupo em países de língua espanhola (ou SSC, que compreendem LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador) aumentou 7,9% em número de passageiros transportados, medido em RPK. Contudo, apesar das moedas locais estáveis no trimestre, o RASK seguiu pressionado, principalmente pelo fraco cenário macroeconômico, com impacto na demanda em toda a região. A oferta, medida em assentos-quilômetro oferecidos (ASK), cresceu 10,2% no trimestre, acompanhada de queda de 1,7 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 79,6%.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a LATAM Airlines Brasil reduziu a oferta em 13,2% no terceiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo trimestre de 2015, enquanto o tráfego medido em RPK registrou declínio de 12,7%. Como resultado, a taxa de ocupação teve aumento em 0,5 p.p., atingindo 82,4%. A receita por ASK cresceu 1,8% no trimestre quando medida em Reais, devido ao ajuste da oferta, parcialmente compensado pelo aumento da concorrência em algumas rotas. Medida em Dólares, a receita unitária da LATAM Airlines Brasil registrou aumento de 8,6%, influenciada pela valorização de 8,3% do Real em relação ao terceiro trimestre de 2015.

No trimestre, a oferta da LATAM em voos internacionais aumentou 4,9%. A LATAM Airlines Brasil seguiu reduzindo a oferta em rotas de baixa demanda, principalmente entre o Brasil e os EUA. Como resultado do ajuste da oferta e da valorização do Real, o RASK destas rotas cresceu aproximadamente 20% no trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, a LATAM Airlines e suas afiliadas acrescentaram capacidade em rotas entre os Países de Língua Espanhola e os EUA e Europa. O volume de passageiros transportados cresceu 7,2%, contribuindo para o aumento de 1,8 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu sólidos 87,8%. As receitas por ASK na operação internacional de passageiros apresentaram redução de 6,8% em relação ao terceiro trimestre de 2015, refletindo a forte melhora da tendência de receita em relação ao primeiro semestre do ano e é explicada principalmente pelos ajustes da oferta em rotas da LATAM Airlines entre o Brasil e os EUA.

As **receitas de carga** diminuíram 14,3% no trimestre, influenciadas pela queda de 9,2% no volume de carga transportada e pela diminuição de 5,6% nos *yields* em relação ao terceiro trimestre de 2015, apresentando uma recuperação em relação ao trimestre anterior, explicada pela melhora nos volumes de importação da América do Norte e da Europa para o Brasil, como resultado da valorização do Real. As exportações para a América do Norte seguem afetadas principalmente pelo baixo nível de produção da indústria de salmão. Com isso, a receita de carga por ATK no segundo trimestre apresentou contração de 8,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A LATAM e suas afiliadas seguem ajustando a oferta em aeronaves de carga, enquanto se concentram em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). No terceiro trimestre, a oferta de carga medida em ATK diminuiu 5,9%, refletindo uma redução de 16,4% na operação de aeronaves de carga. A taxa de ocupação nas operações de carga seguiu debilitada, uma vez que os esforços de gestão da oferta não foram suficientes para compensar a redução da demanda, levando a uma queda de 1,8 p.p. na taxa de ocupação.

Outras receitas registraram aumento de US\$62,3 milhões, totalizando US\$153,6 milhões no terceiro trimestre de 2016. O crescimento é explicado principalmente pelo aumento de US\$28,3 milhões nas vendas de operações de turismo durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro, além do aumento das receitas originadas pela Multiplus, em parte devido à apreciação do real brasileiro durante o trimestre. .

As **despesas operacionais** no terceiro trimestre de 2016 totalizaram US\$ 2.367,2 milhões, uma redução de 1,1% em relação ao mesmo trimestre de 2015. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) aumentou 1,3%, apesar do impacto positivo da queda de 13,8% no preço médio do combustível

(inclui hedge). Além disso, o custo por ASK-equivalente, excluindo combustível, aumentou 6,0% em relação ao mesmo período de 2015, devido principalmente à despesa de US\$36,0 milhões com custos não recorrentes advindos de indenizações trabalhistas e despesas associadas às operações de turismo durante as Olimpíadas do Rio, além do impacto negativo da valorização das moedas locais sobre os custos denominados em tais moedas. Os principais fatores que contribuíram para a variação das despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** aumento de 2,4%, explicado principalmente pelo reconhecimento de US\$25,8 milhões relacionados a indenizações trabalhistas, ligadas à redução de 7,4% no quadro de funcionários no terceiro trimestre de 2016, comparado a US\$15,5 milhões gastos no mesmo período de 2015. Excluindo este efeito, a linha de salários e benefícios registrou aumento de apenas 0,4%, como resultado do impacto negativo da valorização das moedas locais no período, principalmente do Real.
- **Custos com combustíveis:** redução de 13,5%, refletindo principalmente a diminuição de 9,6% no preço médio do combustível (exclui hedge) em relação ao terceiro trimestre de 2015. Além disso, a perda com hedge de combustível atingiu US\$ 21,2 milhões, comparada a uma perda US\$ 55,2 milhões no terceiro trimestre de 2015. A Companhia reconheceu ainda uma perda de US\$ 18,8 milhões relacionados a contratos de hedge cambial, principalmente Real, que se compara a um ganho de US\$ 6,4 milhões no mesmo período do ano anterior.
- **Comissões pagas a agentes:** queda de 17,5%, devido principalmente à diminuição das despesas com comissionamento de carga.
- **Depreciação e amortização:** aumento de 4,5%, explicado pelo maior número de aeronaves próprias e do impacto negativo da valorização do Real no trimestre.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** diminuição de 1,8%, devido à diminuição do aluguel de capacidade de passageiros de terceiros e menores custos de manuseio.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** diminuição de 10,1%, devido à queda de 1,5% no número de passageiros transportados, além da redução das despesas com alimentação e menor compensação de passageiros.
- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 10,5%, como resultado da incorporação de modelos mais modernos na modalidade de arrendamento operacional. A Companhia possui mais aeronaves Airbus A321, Boeing 787 e Airbus A350 este ano, na medida em que seguiu reduzindo o número de aeronaves Airbus A320 e Boeing 767 em relação ao terceiro trimestre de 2015, perfazendo o total de 112 aeronaves, comparado a 108 no ano anterior.
- **Despesas com manutenção:** nova redução importante no trimestre, de 12,3%, relacionada ao ganho de eficiência com a renovação da frota e menores custos incorridos com a devolução de aeronaves.
- **Outras despesas operacionais:** aumento de 22,2%, principalmente devido a um aumento de US\$32,2 milhões em vendas e custo de distribuição devido a uma reversão de US\$23,0 milhões reconhecidos durante o terceiro quarto 2015 relacionado a despesas de marketing. Adicionalmente, a Companhia registrou US\$24,7 milhões em custos associados a operações de turismo para os Jogos Olímpicos realizados no Rio durante o trimestre.

Resultados não-operacionais

- **Receitas financeiras:** redução de 33,6%, atingindo US\$21,7 milhões no terceiro trimestre de 2016 comparado a US\$32,7 milhões no mesmo período de 2015, devido principalmente à menor taxa de juros para instrumentos específicos investidos em relação ao mesmo período de 2015.
- **Despesas financeiras:** queda de 3,7%, atingindo US\$103,9 milhões no terceiro trimestre de 2016, comparado a US\$107,9 milhões, à medida que a Companhia reconheceu uma provisão de US\$14,3 milhões, relacionada ao pagamento de juros associados à emissão de EETC no terceiro trimestre do ano anterior, parcialmente compensado por um aumento da taxa de juros relacionada à frota.
- **Outras receitas (despesas):** a Companhia reconheceu uma despesa líquida de US\$1,4 milhão, que inclui uma perda de US\$10,6 milhões com variação cambial, devido principalmente a uma leve desvalorização de 1,5% do Real no trimestre quando comparado a 30 de junho de 2016. Em

comparação, no terceiro trimestre de 2015, essa linha havia registrado uma despesa líquida de US\$ 231,1 milhões, resultado que inclui uma perda cambial de US\$241,5 milhões.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Ao final do terceiro trimestre de 2016, a LATAM registrava saldo de US\$1.359 milhões em caixa e equivalentes de caixa, que incluem investimentos de alta liquidez contabilizados como “outros ativos financeiros de curto prazo”, representando 14,5% da receita líquida nos últimos 12 meses.

Em 2016, os compromissos com a frota somam US\$1.952 milhões, dos quais aproximadamente 59% representam arrendamentos operacionais e 41% arrendamentos financeiros. Deste montante, US\$342 milhões serão incorridos no quarto trimestre, já completamente financiados. Já para 2017, os compromissos com a frota somam US\$482 milhões, referentes a arrendamentos operacionais pré-arranjados, sendo este o menor valor já registrado pela LATAM, o que reflete o sucesso das renegociações com fabricantes ao longo do ano e os esforços da Companhia para ajustar a sua frota ao atual nível de demanda. Adicionalmente, os investimentos da LATAM não relacionados à frota totalizam aproximadamente US\$450 milhões por ano, incluindo investimentos em motores e peças sobressalentes, tecnologia da informação e outros.

A Companhia possui dívidas no valor aproximado de US\$280 milhões com vencimento no quarto trimestre de 2016. Já as dívidas a vencer em 2017 somam aproximadamente US\$1.484 milhões.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e do fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações das taxas de câmbio e do preço de combustíveis. Com isso, a Companhia contrata hedge para proteger uma parte do seu consumo estimado de combustível e exposição operacional ao Real (e a outras moedas, tais como o Euro, Peso Chileno, Peso Colombiano, Libra Esterlina e Dólar Australiano) para os próximos 12 meses.

| | 4Q16 | 1Q17 | 2Q17 | 3Q17 |
|--|------|------|------|------|
| Posições de hedge | | | | |
| Consumo estimado de combustível | 49% | 20% | 15% | 0% |
| Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾ | 90 | 60 | 0 | 0 |

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA LATAM

Com o objetivo de melhor alinhar o plano de frota da Companhia às condições do mercado, a administração avançou no seu plano de racionalização da frota. As reduções confirmadas já somam US\$1,1 bilhão, em linha com o plano anunciando anteriormente pela Companhia de alcançar uma redução de US\$2,0 bilhões a US\$ 3,0 bilhões nos ativos de frota até 2018.

Tais reduções visam aliviar a pressão sobre o balanço patrimonial e garantir flexibilidade para responder melhor às condições de mercado nos próximos anos. Os benefícios esperados com tais reduções serão observados ao longo dos próximos dois anos na forma de melhores despesas com arrendamento e investimentos, além da menor necessidade de financiamento.

Ao mesmo tempo, a LATAM segue comprometida em oferecer aos seus passageiros a melhor frota da América Latina. Com isso, em agosto a Companhia recebeu o primeiro Airbus A320neo da sua frota,

tornando-se a primeira companhia aérea das Américas a operar o modelo. Além disso, duas aeronaves Airbus A350 foram adicionados à frota, encerrando o trimestre com cinco aviões deste modelo. Ao mesmo tempo, o plano de desativar gradualmente toda a frota de aeronaves Airbus A330 segue dentro do planejado e deve ser concluído até o final do ano.

Nossos compromissos com frota para 2017 foram diminuídos significativamente para US\$482 milhões, sendo totalmente satisfeitos por meio de arrendamentos. A Companhia não possui CAPEX relacionado à frota para 2017.

| | No final do ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|
| FROTA PASSAGEIROS | | | | | |
| Narrow Body | | | | | |
| Airbus A319-100 | | 50 | 48 | 45 | 45 |
| Airbus A320-200 | | 154 | 146 | 130 | 124 |
| Airbus A320 Neo | | 0 | 2 | 7 | 12 |
| Airbus A321-200 | | 36 | 47 | 47 | 47 |
| Airbus A321 Neo | | 0 | 0 | 0 | 6 |
| TOTAL | | 240 | 243 | 229 | 234 |
| Wide Body | | | | | |
| Airbus A330-200 | | 10 | 0 | 0 | 0 |
| Boeing 767-300 | | 38 | 37 | 36 | 33 |
| Airbus A350-900 | | 1 | 7 | 7 | 11 |
| Boeing 777-300 ER | | 10 | 10 | 10 | 7 |
| Boeing 787-8 | | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Boeing 787-9 | | 7 | 12 | 14 | 18 |
| TOTAL | | 76 | 76 | 77 | 79 |
| FROTA CARGA | | | | | |
| Boeing 777-200F | | 3 | 3 | 2 | 2 |
| Boeing 767-300F | | 8 | 7 | 6 | 6 |
| TOTAL FROTA CARGA | | 11 | 10 | 8 | 8 |
| TOTAL FROTA | | 327 | 329 | 314 | 321 |

| | | | | |
|---|-------|-------|-----|-------|
| Compromissos de frota (US\$ milhões) | 1.689 | 1.952 | 482 | 1.594 |
|---|-------|-------|-----|-------|

Obs.: A tabela não inclui três aeronaves Boeing 767-300F e um Boeing 777-200F, atualmente arrendadas a um terceiro.

GUIDANCE

Não houve alteração do guidance de aumento da oferta para 2016 (vide tabela abaixo). Além disso, a companhia revisou seu guidance para 2016, diminuindo o intervalo estimado para margem operacional aproximadamente entre 5,5% a 6,5%, comparado ao guidance anterior, que previa margem de 4,5% a 6,5%.

2016

Guidance

| | | |
|--------------------------------------|------------------------|--------------------|
| Crescimento ASK (Passageiros) | Total | (1%) - 1% |
| | International | 3% - 5% |
| | Mercado interno Brasil | (12%) - (10%) |
| | Mercado interno SSC | 6% - 8% |
| Crescimento ATK (Carga) | | (4%) - (2%) |
| Margem Operacional | | 5,5% - 6,5% |

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras trimestrais referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2016 na Superintendencia de Valores y Seguros do Chile no dia 10 de novembro de 2016. As demonstrações financeiras serão disponibilizadas em espanhol inglês no site <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 138 destinos em 25 países e cargas para cerca de 140 destinos em 29 países, através de uma frota de 335 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. emprega cerca de 47 mil funcionários, e suas ações são negociadas em Santiago e na Bolsa de Nova York (NYSE) através de ADRs.

LATAM é a nova marca adotada pelas companhias aéreas do Grupo LATAM Airlines. O Grupo já começou a implementar a marca LATAM nos em seus pontos de contato com clientes e aeronaves, e seguirá implementando a marca em seus produtos e serviços gradualmente que durará cerca de três anos.

Cada companhia aérea continuará a operar sob suas marca e identidade. Para consultas em relação à LAN ou TAM, visite www.latam.com. Para mais informações, acesse www.latamairlinesgroup.net.

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como "pode", "espera", "estima", "deve", "projeta", "pretende", "acredita" ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o terceiro trimestre de 2016 (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Para o trimestre encerrado 30 de setembro | | |
|--|---|-------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | Var. % |
| RECEITAS | | | |
| Passageiros | 2.100.307 | 2.113.683 | -0,6% |
| Carga | 265.594 | 309.781 | -14,3% |
| Outras | 153.625 | 91.358 | 68,2% |
| TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS | 2.519.526 | 2.514.822 | 0,2% |
| DESPESAS | | | |
| Pessoal | -519.485 | -507.351 | 2,4% |
| Combustíveis | -570.188 | -658.840 | -13,5% |
| Comissões | -67.473 | -81.769 | -17,5% |
| Depreciação e Amortização | -243.606 | -233.052 | 4,5% |
| Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem | -270.588 | -275.688 | -1,8% |
| Serviço de Passageiros | -70.230 | -78.161 | -10,1% |
| Arrendamento de Aeronaves | -147.443 | -133.442 | 10,5% |
| Manutenção | -107.898 | -122.990 | -12,3% |
| Outras Despesas Operacionais | -370.296 | -302.959 | 22,2% |
| TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS | -2.367.207 | -2.394.252 | -1,1% |
| RESULTADO OPERACIONAL | 152.319 | 120.570 | 26,3% |
| <i>Margem Operacional</i> | 6,0% | 4,8% | 1,3 pp |
| Receitas Financeiras | 21.729 | 32.706 | -33,6% |
| Despesas Financeiras | -103.931 | -107.909 | -3,7% |
| Outras Receitas / Despesas | -1.352 | -231.060 | -99,4% |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS | 68.765 | -185.693 | -137,0% |
| Imposto | -52.441 | 82.204 | -163,8% |
| RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS | 16.324 | -103.489 | -115,8% |
| Atribuível a: | | | |
| Sócios da Empresa Controladora | 4.742 | -113.344 | -104,2% |
| Acionistas Minoritários | 11.582 | 9.855 | 17,5% |
| RESULTADO LÍQUIDO | 4.742 | -113.344 | -104,2% |
| <i>Margem Líquida</i> | 0,2% | -4,5% | 4,7 pp |
| Alíquota Efetiva de Imposto | -76,3% | -44,3% | -32,0 pp |
| EBITDA | 395.925 | 353.622 | 12,0% |
| <i>EBITDA Margem</i> | 15,7% | 14,1% | 1,7 pp. |
| EBITDAR | 543.368 | 487.064 | 11,6% |
| <i>EBITDAR Margem</i> | 21,6% | 19,4% | 2,2 pp. |

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para os nove meses findos em 30 de setembro (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Para os nove meses que termina 30 de setembro | | |
|--|---|-------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | % Change |
| RECEITAS | | | |
| Passageiros | 5.765.311 | 6.434.371 | -10,4% |
| Carga | 801.571 | 994.548 | -19,4% |
| Outras | 390.894 | 289.899 | 34,8% |
| TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS | 6.957.776 | 7.718.818 | -9,9% |
| DESPESAS | | | |
| Pessoal | -1.454.607 | -1.611.200 | -9,7% |
| Combustíveis | -1.499.625 | -2.077.877 | -27,8% |
| Comissões | -194.659 | -235.852 | -17,5% |
| Depreciação e Amortização | -713.763 | -705.585 | 1,2% |
| Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem | -792.241 | -834.071 | -5,0% |
| Serviço de Passageiros | -210.505 | -222.679 | -5,5% |
| Arrendamento de Aeronaves | -419.599 | -391.134 | 7,3% |
| Manutenção | -289.643 | -352.688 | -17,9% |
| Outras Despesas Operacionais | -1.010.399 | -922.965 | 9,5% |
| TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS | -6.585.041 | -7.354.051 | -10,5% |
| RESULTADO OPERACIONAL | 372.735 | 364.767 | 2,2% |
| <i>Margem Operacional</i> | 5,4% | 4,7% | 0,6 pp |
| Receitas Financeiras | 53.147 | 64.590 | -17,7% |
| Despesas Financeiras | -310.563 | -313.492 | -0,9% |
| Outras Receitas / Despesas | 129.113 | -408.806 | -131,6% |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS | 244.432 | -292.941 | -183,4% |
| Imposto | -197.340 | 119.157 | -265,6% |
| RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS | 47.092 | -173.784 | -127,1% |
| Atribuível a: | | | |
| Sócios da Empresa Controladora | 14.875 | -203.018 | -107,3% |
| Acionistas Minoritários | 32.217 | 29.234 | 10,2% |
| RESULTADO LÍQUIDO | 14.875 | -203.018 | -107,3% |
| <i>Margem Líquida</i> | 0,2% | -2,6% | 2,8 pp |
| Alíquota Efetiva de Imposto | -80,7% | -40,7% | -40,1 pp |
| EBITDA | 1.086.498 | 1.070.352 | 1,5% |
| <i>EBITDA Margem</i> | 15,6% | 13,9% | 1,7 pp. |
| EBITDAR | 1.506.097 | 1.461.486 | 3,1% |
| <i>EBITDAR Margem</i> | 21,6% | 18,9% | 2,7 pp. |

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

| | Para o trimestre encerrado 30 de setembro | | | Para os nove meses findos 30 de setembro | | |
|--|--|---------|---------|---|---------|---------|
| | 2016 | 2015 | Var. % | 2016 | 2015 | Var. % |
| Sistema | | | | | | |
| ASKs-equivalente (milhão) | 52.015 | 53.104 | -2,1% | 153.721 | 155.223 | -1,0% |
| RPKs-equivalente (milhão) | 37.974 | 38.530 | -1,4% | 111.022 | 112.280 | -1,1% |
| Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)% | 73,0% | 72,6% | 0,4 pp | 72,2% | 72,3% | -0,1 pp |
| T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)% | 70,8% | 71,2% | -0,4 pp | 71,0% | 71,2% | -0,3 pp |
| Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent) | 6,2 | 6,3 | -0,9% | 5,9 | 6,6 | -10,6% |
| Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent) | 4,5 | 4,6 | -0,3% | 4,3 | 4,8 | -10,7% |
| Despesas por ASK-equivalente (US Cent) | 4,7 | 4,7 | 1,3% | 4,5 | 5,0 | -9,3% |
| Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent) | 3,6 | 3,4 | 6,0% | 3,5 | 3,6 | -2,7% |
| Galões de Combustível Usado (milhão) | 299 | 311 | -3,9% | 886 | 911 | -2,7% |
| Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente | 5,8 | 5,9 | -1,9% | 5,8 | 5,9 | -1,7% |
| Preço médio do combustível (com hedge) | 1,8 | 2,1 | -13,8% | 1,6 | 2,3 | -28,1% |
| Preço médio do combustível (sem hedge) | 1,8 | 2,0 | -9,6% | 1,6 | 2,1 | -23,4% |
| Distância Rota Média (km) | 1.692,8 | 1.648,9 | 2,7% | 1,7 | 1,6 | 3,8% |
| Número Total de Pessoal (promédio) | 47.458 | 51.274 | -7,4% | 48.954 | 51.807 | -5,5% |
| Número Total de Pessoal (fim do período) | 46.862 | 51.886 | -9,7% | 46.862 | 51.886 | -9,7% |
| Passageiros | | | | | | |
| ASKs (milhão) | 34.528 | 34.522 | 0,0% | 101.075 | 99.723 | 1,4% |
| RPKs (milhão) | 29.295 | 28.973 | 1,1% | 84.752 | 82.848 | 2,3% |
| Passageiros Transportados (milhares) | 17.305 | 17.571 | -1,5% | 49.897 | 50.608 | -1,4% |
| Taxa de Ocupação (com base em ASKs) % | 84,8% | 83,9% | 0,9 pp | 83,9% | 83,1% | 0,8 pp |
| Yield com base em RPKs (US Centavos) | 7,2 | 7,3 | -1,7% | 6,8 | 7,8 | -12,4% |
| Receitas por ASK (US Centavos) | 6,1 | 6,1 | -0,7% | 5,7 | 6,5 | -11,6% |
| Carga | | | | | | |
| ATKs (milhão) | 1.661 | 1.765 | -5,9% | 5.001 | 5.273 | -5,1% |
| RTKs (milhão) | 824 | 908 | -9,2% | 2.496 | 2.796 | -10,7% |
| Toneladas Transportadas (milhares) | 231 | 254 | -9,0% | 689 | 738 | -6,6% |
| Taxa de Ocupação (com base em ATKs) % | 49,6% | 51,4% | -1,8 pp | 49,9% | 53,0% | -3,1 pp |
| Yield com base em RTKs (US Centavos) | 32,2 | 34,1 | -5,6% | 32,1 | 35,6 | -9,7% |
| Receitas por ATK (US Centavos) | 16,0 | 17,5 | -8,9% | 16,0 | 18,9 | -15,0% |

*Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

| | A 30 de setembro 2015 | A 31 de dezembro 2015 |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Ativos | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 708.376 | 753.497 |
| Aplicações financeiras | 697.739 | 651.348 |
| Outros ativos não financeiros | 289.036 | 330.016 |
| Contas a receber | 916.124 | 796.974 |
| Contas a receber à entidades relacionadas | 498 | 183 |
| Estoques | 222.814 | 224.908 |
| Tributos diferidos | 74.572 | 64.015 |
| Ativos não-correntes a venda | 40.786 | 1.960 |
| Total ativos circulantes | 2.949.945 | 2.822.901 |
| Imobilizado | 10.899.582 | 10.938.657 |
| Goodwill | 2.723.629 | 2.280.575 |
| Intangíveis exceto goodwill | 1.606.451 | 1.321.425 |
| Outros ativos não circulantes | 860.551 | 737.860 |
| Total ativos não circulantes | 16.090.213 | 15.278.517 |
| Total Ativos | 19.040.158 | 18.101.418 |
| Passivos & Patrimônio | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.877.987 | 1.644.235 |
| Fornecedores | 1.539.219 | 1.483.957 |
| Obrigações Fiscais | 31.735 | 19.378 |
| Outras Obrigações | 2.604.903 | 2.493.402 |
| Total passivo circulante | 6.053.844 | 5.640.972 |
| Outros passivos não circulante | 7.234.727 | 7.532.385 |
| Contas a pagar | 387.208 | 417.050 |
| Provisões | 515.747 | 424.497 |
| Tributos diferidos | 958.744 | 811.565 |
| Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis | 77.677 | 65.271 |
| Outras Obrigações | 271.127 | 272.130 |
| Total passivo não circulante | 9.445.230 | 9.522.898 |
| Total Passivos | 15.499.074 | 15.163.870 |
| Capital Social Realizado | 2.541.068 | 2.545.705 |
| Reservas de Capital | 328.070 | 317.950 |
| Plano de remuneração em ações | (178) | (178) |
| Outras reservas | 583.047 | (6.942) |
| Participação dos acionistas controladores | 3.452.007 | 2.856.535 |
| Participação dos acionistas não controladores | 89.077 | 81.013 |
| Total Patrimônio | 3.541.084 | 2.937.548 |
| Total Passivos & Patrimônio | 19.040.158 | 18.101.418 |

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

| | A 30 de setembro 2016 | A 30 de setembro 2015 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimento de caixa de atividades operacionais | | |
| Recursos obtidos com a venda de bens e serviços | 7.284.896 | 8.546.230 |
| Outras fontes de caixa das atividades operacionais | 50.859 | 69.853 |
| Pagamentos de atividades operacionais | | |
| Fornecedores de bens e serviços | (4.895.792) | (5.316.193) |
| Pagamentos para ou em nome de funcionários | (1.525.978) | (1.669.876) |
| Outros pagamentos de atividades operacionais | (130.113) | (231.010) |
| Receita financeira | 8.228 | 34.465 |
| Devolução de imposto de renda (pago) | (47.483) | (30.077) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | (126.740) | (191.865) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido | 617.877 | 1.211.528 |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento | | |
| Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades | 2.291.190 | 273.390 |
| Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades | (2.167.634) | (348.301) |
| Venda de ativo imobilizado | 73.096 | 45.016 |
| Aquisição de ativo imobilizado | (522.454) | (886.475) |
| Venda de ativo intangíveis | 4 | 104 |
| Aquisição de ativos intangíveis | (61.454) | (13.357) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | (3.308) | 15.301 |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento | (390.560) | (914.322) |
| Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido | | |
| Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido | | |
| Recursos obtidos com emissão de ações | - | - |
| Pagamentos comprados para resgatar ações da entidade | - | - |
| Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo | 1.655.987 | 1.161.306 |
| Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo | 230.000 | 115.000 |
| Pagamento de empréstimos | (1.501.913) | (949.875) |
| Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro | (229.927) | (241.778) |
| Dividendos pagos | (30.687) | (25.683) |
| Juros pagos | (282.312) | (237.148) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | (170.667) | (33.600) |
| Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido | (329.519) | (211.777) |
| Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial | (102.202) | 85.427 |
| Efeito da variação cambial nas disponibilidades | 57.081 | (51.897) |
| Aumento (redução) líquida nas disponibilidades | (45.121) | 33.530 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 753.497 | 989.396 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO | 708.376 | 1.022.926 |

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

| | A 30 de setembro 2015 | A 31 de dezembro 2015 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Total Ativos | 19.040.158 | 18.101.418 |
| Total Passivos | 15.499.074 | 15.163.870 |
| Total Patrimônio | 3.541.084 | 2.937.548 |
| Total Passivos & Patrimônio | 19.040.158 | 18.101.418 |
| Cálculo da Dívida Líquida: | | |
| Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo | 8.019.146 | 7.685.765 |
| Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo | 1.046.571 | 1.340.638 |
| Outros passivos curto prazo e longo prazo | 22.539 | 35.042 |
| Dívida Total | 9.088.256 | 9.061.445 |
| Caixa e equivalentes de caixa | -1.359.035 | -1.361.119 |
| Dívida Líquida Total | 7.729.221 | 7.700.326 |
| E mais: 7 x locações nos últimos doze meses | 3.875.200 | 3.675.938 |
| Dívida Líquida ajustada | 11.604.421 | 11.376.264 |

(*) Observação: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Indicadores Financeiros

| | A 30 de setembro 2015 | A 31 de dezembro 2015 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses | 14,5% | 13,4% |
| Dívida bruta ajustada (US\$ milhares) | 12.963.456 | 12.737.383 |
| Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses) | 6,4 | 6,5 |
| Dívida líquida ajustada (US\$ milhares) | 11.604.421 | 11.376.264 |
| Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses) | 5,8 | 5,8 |

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

| A 30 de setembro de 2016 | | | |
|--------------------------|-----------------|------------|------------|
| | Fora de Balanço | Em Balanço | Total |
| Frota Passageiros | | | |
| Airbus A319-100 | 12 | 36 | 48 |
| Airbus A320-200 | 57 | 92 | 149 |
| Airbus A321-200 | 16 | 30 | 46 |
| Airbus A330-200 | 2 | 4 | 6 |
| Airbus A350-900 | 1 | 4 | 5 |
| Boeing 767-300 | 3 | 34 | 37 |
| Boeing 777-300 ER | 6 | 4 | 10 |
| Boeing 787-800 | 4 | 6 | 10 |
| Boeing 787-900 | 8 | 4 | 12 |
| TOTAL | 109 | 215 | 324 |
| Frota Carga | | | |
| Boeing 777-200F | 2 | 2 | 4 |
| Boeing 767-300F | 3 | 8 | 11 |
| TOTAL | 5 | 10 | 15 |
| TOTAL FROTA | 114 | 225 | 339 |

Nota: Esta tabela inclui três 767-300Fs e um B777F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.